

3

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE ENSINO RELIGIOSO

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrj

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes

CarlaLopes
Catia Batista Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Professora Deise Rose Neiba da Cruz
CIEP Brizolão 355 Roquete Pinto
Professora Olinda Martins Messias
C.E. Elvídio Costa
Professora Rosiane Paes Silva
CIEP 441 Mané Garrincha / C. E. Parada Angélica
Professora Letícia Marques Bessa da Silva
C.E. Minas Gerais
Professora Waldineia Teles Pereira
C.E. Hilka de Araújo Peçanha
Professora Maria Beatriz Leal da Silva
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ
Professora Márcia Milena Sousa
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

©2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Ensino Religioso – Orientações de Estudos

1ª série - 3º Bimestre – 2020

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Aula 1- Ética e cidadania: entendendo os conceitos	5
2. Aula 2- Que país é esse?	7
3. Aula 3- O bem, um verdadeiro amigo!	9
4. Aula 4- Nossos direitos e nossos deveres	11
5. Aula 5- Qual escola temos e qual escola que queremos ter?	14



COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Ensino Religioso

3º Bimestre de 2020 – 1ª Série do Ensino Médio

META:

Dimensionar os conceitos de ética e cidadania nas esferas pública e privada, como aspectos fundamentais para uma vida plena de dignidade, respeito e consciência em uma sociedade democrática.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Reconhecer os comportamentos éticos e não éticos que vivenciamos;
- Manifestar atitudes éticas e cidadãs nos espaços públicos e privados coexistentes em nossa sociedade;
- Refletir sobre a importância de valorizar os nossos direitos e deveres em busca de uma cidadania e, conseqüentemente, compreender o enriquecimento trazido por eles para o ambiente e sociedade em que vivemos;
- Constatar possibilidades concretas de colaborar com uma escola melhor do que temos, mesmo em tempo de pandemia, agindo de forma consciente, crítica e colaborativa.

INTRODUÇÃO

Nessa unidade, o importante é se perceber como ser humano em busca de ampliação da visão de mundo e, compreender os direitos e deveres, o “bem” e o “mal” que nos cerca, para refletir sobre os caminhos que favoreçam a cidadania e a dignidade.

Aula 1- Ética e cidadania: entendendo os conceitos

A ética é uma característica inerente a toda ação humana e, por esta razão, é um elemento vital na produção da realidade social. Todo homem possui um senso ético, uma espécie de "consciência moral", estando constantemente avaliando e julgando suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas. Existem sempre comportamentos humanos classificáveis sob a ótica do certo e errado, do bem e do mal. Embora relacionadas com o agir individuais, essas classificações sempre têm relação com as matrizes culturais que prevalecem em determinadas sociedades e contextos históricos. A ética está relacionada à opção, ao desejo de realizar a vida, mantendo com os outros, relações justas e aceitáveis. Geralmente está fundamentada nas ideias de bem e virtude, como valores desejados por todo ser humano e cujo alcance se traduz numa existência plena e feliz. O estudo da ética talvez tenha iniciado com os filósofos gregos há 25 séculos.

Hoje, a importância da ética dá-se por necessidade, por uma questão de sobrevivência; considerando-se que a humanidade passa por um momento de anseio por uma vida melhor e, acima de tudo, digna e feliz. Podemos dizer que o tema mais ecumênico que existe atualmente é o da dignidade humana, vida com qualidade e, por fim, a felicidade. No entanto, percebemos que o mundo se tornou um caos e o homem se encontra perdido em meio a tanta confusão; é o verdadeiro “jogo dos interesses”. O comportamento ético não consiste exclusivamente em fazer o bem a outrem, mas em exemplificar em si mesmo o aprendizado recebido. É o exercício da paciência em todos os momentos da vida, a tolerância para com as faltas alheias, a obediência aos superiores em uma hierarquia, o silêncio ante uma ofensa recebida, um questionamento crítico e sensato em momento apropriado.

É muito importante entender bem o que é cidadania. Trata-se de uma palavra usada todos os dias, com vários sentidos. Mas hoje significa o direito de viver decentemente. Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. É poder processar um médico que age com negligência. É devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. É o direito de ser negro, índio, homossexual, mulher, sem ser discriminado. De praticar uma religião sem ser perseguido. Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho trânsito, não jogar lixo na rua, não

destruir bens públicos, atualmente é o uso da máscara e álcool gel. Por trás desse comportamento está o respeito ao outro.

Ser cidadão é respeitar e participar das decisões da sociedade para melhorar suas vidas e a de outras pessoas. Ser cidadão é nunca se esquecer das pessoas que mais necessitam. A cidadania deve ser divulgada por meio de instituições de ensino e meios de comunicação para o bem estar e desenvolvimento da nação. A cidadania consiste desde o gesto de não jogar papel na rua, não pichar os muros, respeitar os sinais e placas, respeitar os mais velhos (assim como todas as outras pessoas), não destruir espaços públicos, saber dizer “obrigado”, “desculpe”, “por favor” e “bom dia”, quando necessário, até saber lidar com o abandono e a exclusão das pessoas necessitadas, o direito das crianças carentes e outros grandes problemas que enfrentamos em nosso mundo, tais como: a pobreza, a pandemia, o racismo, a homofobia e outros tipos de violações e violências.-

Texto extraído e resumido do site:

<http://r1.ufrrj.br/cfar/d/download/Etica%20e%20Cidadania%20.pdf>

1. A partir da leitura do texto acima, defina com suas palavras:

Ética _____

Cidadania _____

2. Indique dois fatores que, na sua opinião, dificultam as pessoas de terem atitudes éticas e cidadãs.

3. Preencha os acrósticos das palavras:

C _____
I _____
D _____
A _____
D _____
A _____
N _____
I _____
A _____

É _____
T _____
I _____
C _____
A _____



AULA 2 – Que país é esse???

MÚSICA: “Que país é esse?”

Legião Urbana

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

No Amazonas, no Araguaia
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no Nordeste tudo em paz

Na morte eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis, documentos fiéis
Ao descanso do patrão Que país é esse?

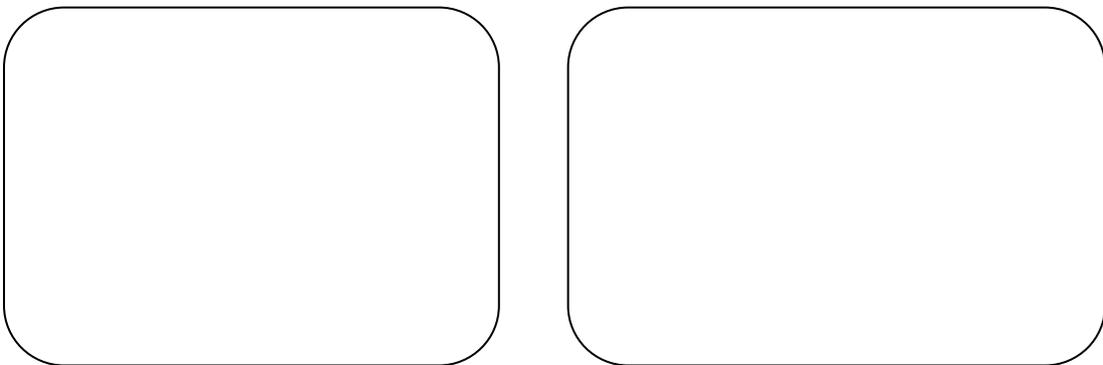
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

Terceiro Mundo se for piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

1. Releia a letra da música acima e comente algo que você considera mais marcante e que acontece em nosso país.

2. Agora, faça uma reflexão sobre o Brasil e relacione três aspectos positivos e três negativos que vivenciamos como povo brasileiro:



3. No seu entendimento, “que país é esse?”

SESSÃO CINEMA:
Assista AO FILME: “Pro dia nascer feliz” disponível em :
https://www.youtube.com/watch?v=zKPIJG_rVzQ

AULA 3 – “O bem, um verdadeiro amigo!”.

Música: O BEM

Arlindo Cruz

O bem ilumina o sorriso
Também pode dar proteção
O bem é o verdadeiro amigo
É quem dá o abrigo
É quem estende a mão

No mundo de armadilhas e pecados
Armado, tão carente de amor
Às vezes é bem mais valorizado
Amado, endeusado quem é traidor
E o bem é pra acabar com o desamor

Se a luz do sol não para de brilhar
Se ainda existe noite e luar
O mal não pode superar
Quem tem fé pra rezar diz amém
E ver que todo mundo é capaz
De ter um mundo só de amor e paz
Quando faz só o bem
Quando só faz o bem

Se a luz do sol não para de brilhar
Se ainda existe noite e luar
O mal não pode superar
Quem tem fé pra rezar diz amém

E ver que todo mundo é capaz
De ter um mundo só de amor e paz
Quando faz só o bem
Quando faz só o bem.

<https://www.youtube.com/watch?v=kixYoZXu2xY>

1. Você já conhecia essa música? Quais emoções ela te remeteu? Quais mensagens você destacaria para compartilhar com alguém?

2. Levando em consideração a sua vivência, defina o que é:

Bem _____

Mal _____

3. Agora, utilize um dicionário e veja como ele define:

Bem _____

Mal _____

4. Na música “O bem”, há um verso que diz: “todo mundo é capaz de ter um mundo só de amor e paz, quando só faz o bem.”



Observando a sua realidade, quais caminhos são necessários seguir para conquistar um estado de bem-estar social?

Aula 4 – Nossos direitos e nossos deveres.

Leia a letra de música feita por Zé Dantas e Luiz Gonzaga em 1953:

XOTE DAS MENINAS

Mandacaru quando fulora na seca
É um sinal que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjôa da boneca
É sinal de que o amor já chegou no coração
Meia comprida não quer mais sapato baixo
O vestido bem cintado, não quer mais vestir timão

Ela só quer, só pensa em namorar
(Ela só quer, só pensa em namorar)
Ela só quer, só pensa em namorar
(Ela só quer, só pensa em namorar)
De manhã cedo já tá pintada
Só vive suspirando, sonhando acordada
O pai leva ao doutor a filha adoentada

Não come e nem estuda, não dorme e nem quer nada
Ela só quer, só pensa em namorar
(Ela só quer, só pensa em namorar)
Ela só quer, hum!
(Ela só quer, só pensa em namorar)

Mas o doutor nem examina
Chamando o pai de lado, lhe diz logo em surdina
Que o mal é da idade e que, pra tal menina
Não tem um só remédio em toda medicina

Fonte: <https://www.musixmatch.com/pt-br>

1. Por que o médico diz que não há remédio para o mal da menina?

2. Em que fase da vida encontra-se a menina?

3. Quais são os sinais que ela apresenta e que o pai pensa que é doença?

4. Você sabe exemplificar outros comportamentos característicos dessa fase da vida nas meninas?

5. E nos meninos, quais são os sinais dessa fase da vida?



Você sabe que há uma lei que regula os direitos e deveres das crianças e adolescentes no Brasil?

Você sabia?!!

CAPÍTULO II - DO DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I – ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II – opinião e expressão;

III – crença e culto religioso;

IV – brincar, praticar esportes e divertir-se;

V – participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI – participar da vida política, na forma da lei;

VII – buscar refúgio, auxílio e orientação.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

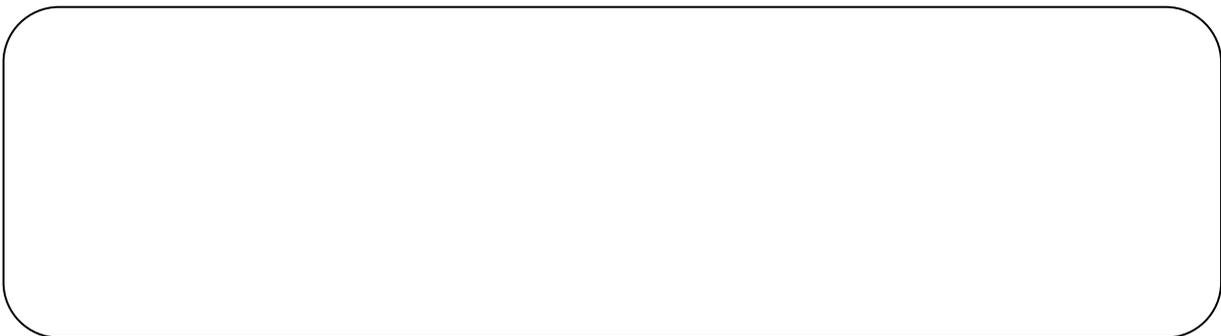
1. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, é o conjunto de normas que têm como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente. É o marco legal e regulatório, no Brasil, dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Escreva a importância do ECA para adolescentes e jovens brasileiros na atualidade.

2. Você concorda com o termo “aborrescência”? Explique o motivo.

3. Enquanto adolescente/ jovem como você gostaria de ser tratado(a)?

4. Faça uma mensagem ou um desenho que expresse o sentimento mais frequente de um adolescente/ jovem, associando a sua produção aos direitos e deveres dos adolescentes. Capriche!!!



Aula 5 - Qual escola temos e qual escola que queremos ter?

Poema: A ESCOLA - Paulo Freire



Escola é...
O lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda
que se alegra, se conhece, se estima.
O diretor é gente,
o coordenador é gente,
o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um se comporte
como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados” .
Nada de conviver com as pessoas e depois,
descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, é se “amarrar nela”!
Ora, é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se, ser feliz.
FREIRE, Paulo. A escola, Nova Escola, N. 163, Jun-Jul,2003.

Extraído: <http://profgege.blogspot.com/2008/01/poema-escola-paulo-freire.html>

1. Reescreva uma estrofe do poema do Professor Paulo Freire: “Escola é...”, fazendo comparações e criando possibilidades construtivas para sua realidade.

Escola é...
Lugar de fazer amigos.

Não se trata só _____

Escola _____

2. Agora, ainda no clima da poesia, faça um acróstico da palavra:

_____ **E** _____
_____ **S** _____
_____ **C** _____
_____ **O** _____
_____ **L** _____
_____ **A** _____

O Estatuto da Criança e do Adolescente regulariza a presença da Criança, adolescente e jovem na escola no artigo a seguir:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

~~**V** - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.~~

(Revogado)

V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica. (Redação dada pela Lei nº 13.845, de 2019).

Extraído:

<http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/ECA%20ATUALIZADO.pdf/view>



MOMENTO DE REFLEXÃO:

Qual escola temos? Qual escola queremos ter?

1. Escreva, de forma associativa, a importância do ECA e da ESCOLA.

2. Em sua opinião, qual é o objetivo da escola?

3. Na sua escola, existe espaço para a participação estudantil? De que forma essa participação acontece?

4. Se não houver espaço para a participação estudantil, o que é preciso fazer para conquistar esse espaço?

5. Quando você gosta da escola?

6. Quando você não gosta da escola? E o que você faz para melhorar?

7. Quando você aprende na escola?

8. Quando você não aprende na escola? O que faz para melhorar?

9. Nesse momento de pandemia, acredito que você deva estar com saudade do convívio escolar. Deixe uma mensagem para a comunidade escolar da qual você faz parte.

